

RESPOSTA DA ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) À ADUBAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE ÁUREA, RS. II¹

Rivail Salvador Lourenço* *; Moacir José Sales Medrado**;
Sérgio Henrique Mosele***; Adroaldo Waczuk****;

Este trabalho atualiza os resultados obtidos em experimentos de adubação que estão sendo conduzidos desde o ano de 1996, no município de Áurea, no Estado do Rio Grande do Sul (Lourenço et al., no prelo).

Um dos experimentos refere-se à adubação de erval em formação e o outro de erval em produção, nas propriedades dos agricultores Pedro Rogoski e Gregório Cigainski, respectivamente.

O experimento de adubação do erval em formação com o adubo fórmula NPK (20-5-20) foi instalado em setembro de 1996, em erval plantado no espaçamento de 5,5 x 1,5 m, com delineamento experimental de blocos ao acaso com cinco repetições dos seguintes tratamentos: T1(sem adubação), T2 (170 g/planta), T3 (340 g/planta) e T4 (510 g/planta). Outras informações encontram-se em Lourenço et al. (no prelo).

** Engenheiro Agrônomo. Pesquisador III. Doutor. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA/*Embrapa Florestas*. Colombo. PR. CEP 83.411-000.

*** Engenheiro Agrônomo, Técnico Especializado, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/URI. Erechim, RS. CEP. 99.700-000.

**** Auxiliar de Pesquisa. Prefeitura Municipal de Áurea, RS.

¹ Trabalho realizado dentro do contrato de cooperação técnica celebrado entre a Embrapa Florestas e a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/URI, com o apoio da Prefeitura Municipal de Áurea, RS.

No início do experimento (setembro de 1996), fez-se a poda das plantas de todos os tratamentos. A análise dos dados de peso de massa foliar não detectou diferença significativa entre os mesmos, mostrando que, a partir daí, qualquer efeito que promova diferença deve ser atribuído aos tratamentos. Um ano após, mediu-se o número de ramos brotados e a altura das plantas. Não houve diferença significativa entre o número de ramos. Para os dados de altura média das plantas observou-se diferença significativa ao nível de 5%.

Dois anos após a instalação do experimento (setembro de 1998), fez-se nova poda das plantas (Tabela 1). Analisando-se os dados, detectou-se que a produção de massa foliar verde de 1998 foi superior à de 1996, em todos os quatro níveis testados, ao nível de 1% de significância. A análise de regressão polinomial para as doses de adubo aplicadas por planta mostrou significância tanto para regressão linear (1%), quanto para quadrática (5%) (Figura 1).

TABELA 1 - Produção de massa foliar verde, em gramas por planta. Áurea, RS. 1998.

Tratamentos	Produção de massa foliar (g/planta)
Testemunha sem adubo	1138
170 gramas/planta de 20-5-20	1998
340 gramas/planta de 20-5-20	2633
510 gramas/planta de 20-5-20	2428

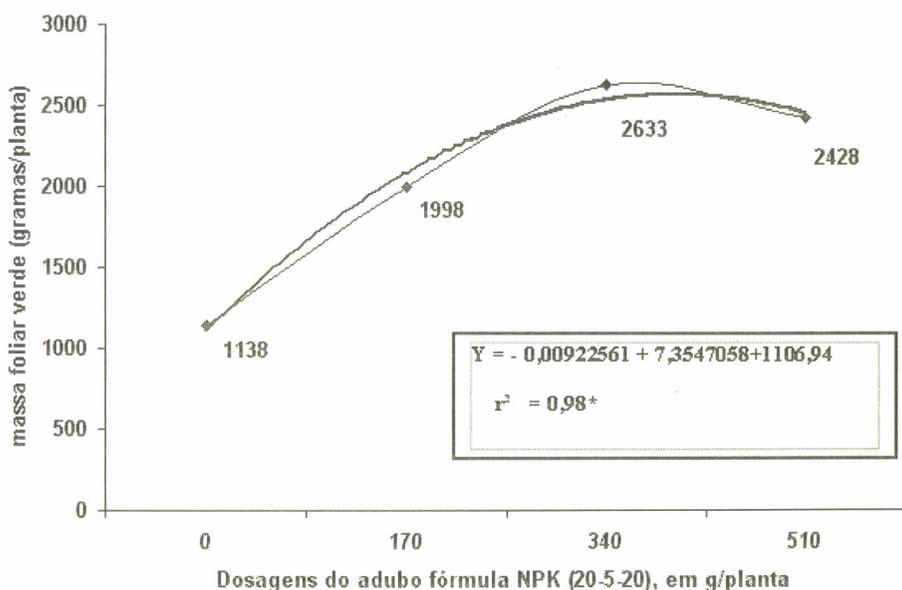


FIGURA 1. Produtividade de massa foliar verde de erva-mate, em função das doses de adubo.

O segundo experimento foi instalado em 1996, em erval com cerca de 5 anos de idade, no espaçamento de 4 x 3 m. O delineamento experimental é o de blocos ao acaso com sete repetições dos seguintes tratamentos: T1 (sem adubação), T2 (250 g/planta) e T3 (500 g/planta) do adubo fórmula NPK (20-5-20).

No início do experimento fez-se também a poda das plantas de todos os tratamentos e a análise dos dados de peso de massa foliar verde, a qual não detectou diferença entre os mesmos. Por isso, também neste experimento, as diferenças que venham a ocorrer entre tratamentos devem-se exclusivamente aos mesmos.

Em setembro de 1997, efetuou-se uma poda nas plantas do experimento. A análise de variância dos dados de produção de massa foliar verde detectou significância, ao nível de 1%, para o contraste entre a testemunha sem adubação e o tratamento onde se aplicou 500 g do adubo fórmula 20-5-20, por planta. Em relação às produções de 1998 (Tabela 2), o teste F também detectou o mesmo resultado.

TABELA 2 - Produção de massa foliar verde, em gramas por planta. Áurea, RS. 1998.

Tratamentos	Produção de massa foliar (g/planta)
Testemunha sem adubo	2016
250 gramas/planta de 20-5-20	2785
500 gramas/planta de 20-5-20	3185

Agradecimentos ao Prefeito de Áurea, Alberto Omizzolo, aos Secretários Municipais, especialmente ao Secretário de Agricultura Engenheiro Agrônomo Francisco Jorge Sieslevski, ao Técnico da Cooperativa Tritícola Erechim Ltda. – Cotrel, Técnico Agrícola Alacir Valentini, ao Extensionista Local da Emater-RS, Engenheiro Agrônomo Cláudio Roberto Kochhann, ao estatístico Osmir Lavoranti e aos Técnicos Agrícolas Carlos Roberto Urío e Ruedi Bastos da *Embrapa Florestas*, pelo apoio prestado.

BIBLIOGRAFIA

LOURENÇO, R.S.; MEDRADO, M.J.S.; MOSELE, S.H.; WACZUK, A. J. **Resposta da erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) à adubação, no município de Áurea, RS.** Colombo : EMBRAPA – CNPF, 1998. 4p. Pesquisa em Andamento – no prelo.